

NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO VII • 26ª EDIÇÃO Julho a Dezembro 2016 • Distribuição gratuita

www.dasm.mar.mil.br

POR QUE LER É IMPORTANTE?

Pesquisas recentes apontam que, no Brasil, é elevado o índice de analfabetismo funcional. Na contramão, iniciativas encaram a missão de incentivar e ampliar o prazer da leitura. PÁGINA 6



PROJETO ADOLESCER PROMOVE ATIVIDADES QUE INCENTIVAM A INCLUSÃO SOCIAL PÁGINA 10



“TOCANDO FAMÍLIAS 2016” REÚNE PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL PÁGINA 12



REMMAR

SEMANA IMOBILIÁRIA DA ESQUADRA

A CCCPM, em parceria com o ComemCh, promoveu, no período de 26 a 29 de julho, um ciclo de palestras que levou informações às tripulações das OM do Complexo Naval de Mocanguê acerca dos produtos e facilidades oferecidos pela Autarquia.

JIPE

SIPM PARTICIPA DE COMEMORAÇÃO DO DIA DOS INATIVOS

O Dia dos Inativos, 10 de outubro, foi celebrado na Casa do Marinheiro com uma cerimônia militar e atividades socioeducativas voltadas para o público do evento.

ESPORTES NA MARINHA

PRIMEIRO CENTRO DE LEVANTAMENTO DE PESOS DO BRASIL É INAUGURADO NA MARINHA

Com capacidade para receber até 300 atletas, a mais moderna instalação da modalidade na América Latina já nasce plenamente aparelhada com os equipamentos de ponta adquiridos e utilizados nos Jogos Olímpicos de 2016.

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

Ler é essencial para o aprimoramento cultural das pessoas, além de contribuir para formar cidadãos. Infelizmente, no Brasil, 44% da população não leem e 30% nunca compraram um livro, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura do Instituto Pró-livro. Com base nos dados preocupantes, o Jornal Noticiário de Bordo entrevistou diversos especialistas para uma reportagem especial sobre a importância da leitura.

Nesta edição, o leitor vai conferir a cobertura da Oficina de Teatro Inclusivo ministrada, este ano, aos alunos do Projeto “Adolescer” do AMN nas unidades da Penha e de São Gonçalo, no Rio de Janeiro; mostra, também, uma matéria sobre a visita internacional do Chefe de Serviços Sociais das Forças Armadas de Moçambique à Diretoria de Assistência Social da Marinha, no segundo semestre; acompanha, ainda, o 1º Encontro de Assistentes Sociais do Ministério da Defesa no Rio de Janeiro em outubro; ainda traz a

reportagem sobre o Projeto “Tocando Famílias”, que reuniu, este ano, cerca de 400 pessoas, entre pais e usuários das diversas instituições credenciadas ao Programa de Atendimento Especial, na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro.

Os Núcleos de Assistência Social (NAS) são pautas de diversas matérias sobre suas ações e projetos sociais desenvolvidos pelo País, com base nos programas sociais normatizados pela DGPM-501 (6ª Rev.). Os NAS promoveram atividades socioeducativas para

inativos; treinamento de defesa pessoal para esposas de militares; palestras sobre luto, direito e bullying; apresentações teatrais para pacientes internados, entre outros.

A nova edição do Noticiário de Bordo traz uma variedade de temas para que o leitor, integrante da Família Naval, mantenha-se informado sobre os serviços prestados e as atividades desenvolvidas na MB.

Tenha uma ótima leitura. A Redação.

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano VII - nº 26 - Julho a Dezembro 2016

SUPERVISÃO GERAL: Diretoria de Assistência Social da Marinha. **DIRETOR:** C Alte Denilson Medeiros Nôga. **EDITORES:** Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br e 1ºTen (RM2-T) Victor. **ESTAGIÁRIOS:** Luan Toja e Maria Lua Simões **ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS:** Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. **PROJETO GRÁFICO E DESIGNER:** Mariana Hilario. **ATENDIMENTO AO LEITOR:** Praça Barão de Ladário, s/n, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefone: (21) 2104-5563. **REDAÇÃO:** Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.

#saúde nasredes blog.saude.gov.br

Um simples mosquito pode marcar uma vida

Há mais de 8 meses sofro com a chikungunya.

Luiz Henrique de Abreu - Belo Horizonte-MG

UM SIMPLES GESTO PODE SALVAR

Elimine os criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya

saude.gov.br/combateaedes

BRASIL GOVERNO FEDERAL

DISQUE SAÚDE 136 www.saude.gov.br

#MOSQUITONÃO

Elimine os criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Conheça histórias de vidas marcadas por essas doenças.

Facebook /minsaude
Twitter /minsaude
YouTube /MinSaudeBR

saude.gov.br/combateaedes

BRASIL GOVERNO FEDERAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

CHEFE DOS SERVIÇOS SOCIAIS DE MOÇAMBIQUE VISITA ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) recebeu, no dia 28 de setembro, a visita do Chefe dos Serviços Sociais das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Coronel Lázaro Sebastião Matheà, conduzido pelo Coordenador da Seção de Adidos de Defesa, Tenente-Coronel (Esp-Av) Rogério Antônio Borges.

Foram apresentadas, inicialmente, as atividades do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha pelo Capitão de Mar e Guerra (CN) Antônio de Paiva Lima, acompanhado do Capitão-Tenente (CN) Cláudio Jacinto da Silva. Em seguida, a Capitão de Mar e Guerra (T) Leila Davidson abordou os Programas Sociais; o atendimento

interdisciplinar com profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito; a parceria com o Abrigo do Marinheiro; entre outros temas.

Entusiasmado, o coronel disse que vai tentar implementar em Moçambique algumas ações decorrentes da visita. O oficial explicou que tem a missão de revitalizar a infraestrutura local de modo a movimentar a economia e a atender as necessidades sociais dos militares.

“Em cada província, há uma delegação dos Serviços Sociais”, comentou, acrescentando que é subordinado ao Ministro da Defesa, cuja função é tutelar, além de depender do Ministro das Finanças, o qual pode garantir



Coronel Lázaro Sebastião Matheà acompanhado de oficiais

recursos para as realizações.

Após conhecer a DASM, o coronel visitou o Serviço de Assistência Social da Marinha para verificar in loco os serviços prestados aos mili-

tares, servidores civis e respectivos dependentes. Em seguida, conheceu as facilidades oferecidas pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha. •

1º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA



DASM sediou o 1º Encontro de Assistentes Sociais do Ministério da Defesa no RJ

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) sediou o 1º Encontro de Assistentes Sociais do Ministério da Defesa (MD) no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de outubro. Participaram militares e servidores civis da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira. O Gerente do Departamento de Saúde e Assistência Social do MD Capitão de Mar e Guerra (RM1-T) Carlos Alberto Magnino explicou que o objetivo do evento era discutir as novas Diretrizes Estratégicas da Assistência Social das Forças Armadas, inseridas na Estratégia Nacional de Defesa.

O comandante apresentou, ainda, a estrutura do Ministério e abordou algumas iniciativas bem-sucedidas, como o

Programa Força no Esporte que auxilia anualmente cerca de 16 mil crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos, graças a uma parceria do MD com os Ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “O programa tem importante função social, uma vez que ajuda a tirar crianças da pobreza, além de contribuir para a formação de atletas”, disse.

Após a abertura, a Gerente da Divisão de Assistência Social do MD Capitão de Fragata (T) Patrícia Helena Ribeiro de Souza Chagas conduziu a reunião. “Estamos aqui para compartilhar experiências de modo a construir normas que vão refletir no trabalho de todas nós”, orientou. •

GRUPO ANDORINHAS DO MAR PROMOVE ENCONTROS DE INATIVOS

O Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) realiza o Projeto “Vivendo a melhor idade” que tem como público-alvo os militares e servidores civis inativos, dependentes e pensionistas da Marinha do Brasil com idade igual ou superior a 60 anos. “Nós, inativos, agradecemos o reconhecimento que a Marinha tem por aqueles que dedicaram suas vidas por amor à pátria”, disse o SO-RM1 Paulo César A. Brito.

O grupo de participantes do projeto é chamado de Andorinhas do Mar



Participantes do projeto na Pedra Azul, em Guarapari (ES)

(AMAR), pois o pássaro simboliza a esperança, a boa sorte, o amor, a luz, a ressurreição, a pureza, a primavera, a renovação. Em 2016, o AMAR realizou oito encontros, incluindo desde reuniões na área de lazer da EAMES a passeios externos, como visitas ao projeto TAMAR, ao centro histórico de Vitória, passeio de escuna em Guarapari, além de ações sociais, como visita e doação de alimentos para instituição local que apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. •

BULLYING EM DEBATE NO COLÉGIO NAVAL

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Colégio Naval promoveu, no dia 5 de julho, uma palestra sobre bullying para os alunos das turmas do 2º ano, proferida pelo Dr. Wagner Almeida e pelo Dr. Alan Silva de Sousa, ambos membros da Ordem dos Advogados do Brasil de Angra dos Reis.

O evento contou com a presença de 215 alunos. Foram apre-

sentados os principais conceitos e a legislação em vigor a fim de permitir a conscientização do corpo discente quanto às implicações e proibições legais de tais práticas e, desta forma, minimizar estes tipos de ocorrências criando uma rede de proteção e a preservação do melhor ambiente para a realização da aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo. •

SASM PROMOVE PALESTRA SOBRE LUTO

A escritora e terapeuta Andrea Murgel realizou a palestra “Interfaces do Luto”, no dia 14 de julho, para os Elementos de Ligação do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) e Assessores para Apoio em Situação de Óbito das OM apoiadas. O encontro reuniu cerca de 60 pessoas e esclareceu a importância de se vivenciar o luto.

Autora do livro “A Mariposa Azul”,

a terapeuta Andrea se inspirou a escrever o livro após a perda repentina de seu filho de 21 anos, há três anos. Depois dessa experiência, que transformou a sua vida, ela criou uma rede de parceria e voluntariado para levar conforto a outras mães e familiares que perderam seus filhos. Mais informações sobre esse trabalho podem ser obtidas por meio do site www.mariposaazul.com.br. •

DIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO COMFORAERNAV

No dia 5 de outubro, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) realizou, no auditório do Comando da Força Aeronaval, o “Dia da Assistência Social no ComForAerNav”.

O evento teve como abertura a palestra sobre a Assistência Social na Marinha e os serviços e facilidades oferecidos pelo Abrigo do Marinheiro (AMN), proferida pelo Diretor da DASM, Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga. Na ocasião, foram apresentados os projetos e as ações sociais voltados para a

Família Naval e promovidas pelo AMN e pelas Voluntárias Cisne Branco.

Também foi realizada a palestra “Educação Financeira: Finanças Pessoais”, proferida pelo Capitão de Mar e Guerra (da Reserva Remunerada) Luiz Paulo Guimarães.

O evento contou com a presença de militares e de servidores civis das organizações militares subordinadas e apoiadas pelo Núcleo de Assistência Social do Comando da Força Aeronaval e teve ótima avaliação pelos participantes. •

NAS DO CIAMPA PROMOVE PALESTRA SOBRE DIREITO

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) realizou, no segundo semestre, palestras sobre Direito Constitucional e Direitos Humanos para os alunos da turma do Estágio Básico de Preparação de Instrutor de Recrutadas (E-BIR/2016).

Proferidas pela 1º Ten (RM2-T) Christianne Magalhães Bastos, o objetivo foi possibilitar aos alunos o conhecimento jurídico básico para

contribuir de forma satisfatória na tarefa de formar um Soldado Fuzileiro Naval.

A palestra contou com a presença de 52 militares, entre militares do CIAMPA, dos 1º e 2º Batalhões de Infantaria de Fuzileiros Navais, da Base de Fuzileiros Navais de Meriti, do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, do Batalhão de Viaturas Anfíbias e da Unidade Médica Expedicionária da Marinha do Brasil. •

NAS DO COM9ºDN REALIZA AULA SOBRE DEFESA PESSOAL PARA ESPOSAS DE MILITARES

O Núcleo de Assistência Social (NAS) realizou, em 20 de setembro, na Área Recreativa, Esportiva e Social (ARES) Cisne Branco, a aula sobre Defesa Pessoal Krav Maga voltada às esposas de militares do Projeto “A Arte de Viver Bem”.

A atividade contou com a participação de 42 mulheres e foi ministrada pelo graduado em perícia criminal e segurança pública, Senhor Haniery Mendonça. Com origem militar, criada pelas forças militares do Estado de Israel, o Krav Maga visa à legítima defesa em situações de perigo real. Com respostas simples, rápidas e objetivas para situa-

ções de violência do dia a dia, mostra ao cidadão comum como se defender, independentemente de condicionamento físico, idade ou sexo.

O Projeto “A Arte de Viver Bem” tem como propósito favorecer a criação de estratégias individuais e coletivas que valorizem a saúde física, mental e a convivência interpessoal, indispensáveis para elevação da qualidade de vida dos dependentes de militares e servidores civis, por meio de ações como oficinas socioeducativas e visitas temáticas, bem como o oferecimento de atividades físicas, esportivas e oficinas de artesanato. •



Esposas de militares participaram da aula de defesa pessoal na ARES Cisne Branco

NAS DA EAMCE PROMOVE ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS AOS INATIVOS



Militares e civis celebram o Dia dos Inativos da Marinha

O Núcleo de Assistência Social (NAS) realizou, no dia 10 de outubro de 2016, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, o evento alusivo ao Dia dos Inativos da Marinha. A data homenageia homens e mulheres, militares e civis, que se dedicaram, em parte de sua vida, ao serviço naval. A cerimônia, presidida pelo Capitão dos Portos do Ceará, Capitão de Mar e Guerra Leonardo Salema Garção Ribeiro Cabral, contou com a presença do Comandante da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Capitão de Fragata Marcos Werneck Regina, além de mais de 80 militares na inatividade, residentes no estado do Ceará, e transcorreu com a seguinte programação: Leitura da mensagem do Comandante

da Marinha e da Ordem do Dia do Diretor do Pessoal Militar da Marinha, alusivas à data; Palestra sobre “Longevidade: Como Estruturar o Tempo na Maturidade”, ministrada pela Doutora em Gerontologia Zilma Gurgel Cavalcante; Atividade Lúdica: Musicoterapia – Atividade de Socialização, Integração e Relaxamento, ministrado pelos Musicistas Rogério e Cecília, pela Psicóloga Maiara e pela Fonoaudióloga Rafaela, e, concluindo o ciclo de apresentações, foi ministrada pelo Médico Urologista Ivon Teixeira de Souza uma palestra sobre “Prevenção do Câncer da Próstata”. Ao final, foi realizado um conagraçamento entre os militares inativos, da EAMCE e da Capitania, com o tradicional registro fotográfico. •

SAUDANDO A RESERVA

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 8º Distrito Naval e o Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro em São Paulo (DRAMN-SP) promoveram, no dia 26 de outubro, a atividade “Saudando a Reserva”, como parte das comemorações pelo Dia dos Inativos, celebrado em 10 de outubro. O evento contou com a participação de 20 militares da reserva, entre oficiais e praças, que tiveram a oportunidade de visitar o Centro Tecnológico da Marinha em Aramar, Iperó (SP), e conferir os avanços tecnológicos da MB em relação ao desenvolvimento do Submarino de propulsão Nuclear.

Além disso, os Inativos tiveram, ainda, a oportunidade de conhecer o

Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar (BtlDefNBQR-ARAMAR), bem como viram uma apresentação sobre o Sistema de Defesa NBQR e sua atuação no apoio aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio - 2016.

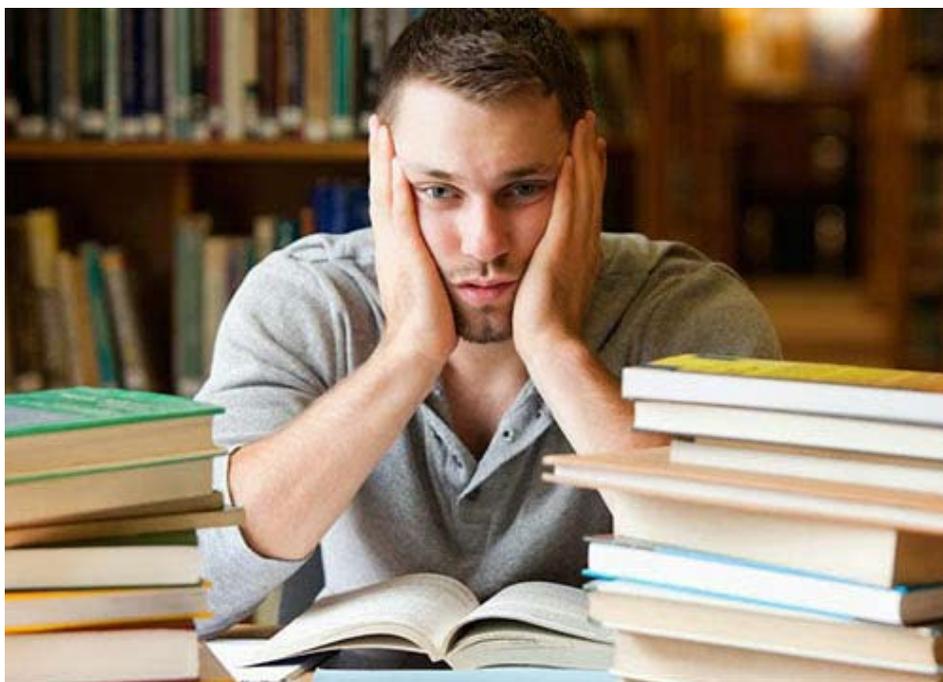
A oportunidade de revisitar a Marinha promove o reencontro do pessoal inativo com a rotina marinha e o conagraçamento com quem se encontra no serviço ativo, demonstrando que tradição e modernidade se complementam na MB, constituindo-se em mais uma forma de demonstrar o reconhecimento da Instituição à valiosa contribuição do pessoal inativo para a viabilização da Marinha do presente. •



Oficiais e praças em visita ao Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo

POR QUE LER É IMPORTANTE?

Pesquisas recentes apontam que, no Brasil, é elevado o índice de analfabetismo funcional. Na contramão, iniciativas encaram a missão de incentivar e ampliar o prazer da leitura



Já dizia o poeta Mário Quintana: “os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem”. E sua observação nunca pareceu tão concreta. Figurando entre os países com maior índice de desigualdade social, o Brasil observa esse problema afetar e influenciar diretamente as taxas de analfabetismo funcional do País, que já atinge a marca de 27% da totalidade de sua população, chegando a 53% na faixa de renda de um salário mínimo.

Tais indicadores comprovam a existência de uma extensa camada social incapaz de processar o discurso da escrita. Os dados de 2015 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) apontam que 51% dos estudantes não possuem o patamar que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estabelece como necessário para exercer plenamente sua cidadania, considerando sua capacidade de leitura. Já a Pesquisa Retratos da

Leitura no Brasil revela que 44% da população brasileira não leem e 30% nunca compraram um livro. Com isso, é possível afirmar que a população brasileira, em geral, tem dificuldades em lidar com textos e documentos oficiais, como notas públicas e notícias, além de ter sérios problemas para interpretar informações e integrar contextos.

Aos não leitores, foi perguntado quais as razões para eles não terem lido nenhum livro inteiro ou em partes nos três meses anteriores à pesquisa. As principais respostas foram: falta de tempo (32%), não gosta de ler (28%), não tem paciência para ler (13%), prefere outras atividades (10%), dificuldades para ler (9%), sente-se muito cansado para ler (4%), não há bibliotecas por perto (2%), acha o preço de livro caro (2%), não tem dinheiro para comprar (2%), não tem local para comprar onde mora (1%), não tem um lugar apropriado para ler (1%), não tem acesso permanente à internet (1%) e

não sabe ler (20%). A leitura ficou em 10º lugar quando o assunto é o que se gosta de fazer no tempo livre.

ESCOLA: PORTA DE ENTRADA PARA LEITURA?

Com esses dados em mãos, confirma-se o baixo interesse do brasileiro pela leitura. Resta agora tentar entender os motivos que geram essa problemática. Um estudo da Universidade de Nova York, em colaboração com o IDados e o Instituto Alfa e Beto, mostra um aumento de 14% no vocabulário e de 27% na memória de trabalho de crianças cujos pais leem para elas pelo menos dois livros por semana. Também vale ressaltar que se os pais têm o hábito de ler constantemente em seus horários livres, a criança rapidamente irá associar essa prática a algo legal e divertido. “Esse é o ponto central, levar os pais a conversar com os filhos. Eles podem também levar as histórias para o real, quando estiverem na rua, podem mostrar para os filhos algo que apareceu na história. Essa forte interação tem impacto em outras dimensões cognitivas”, diz o presidente do Instituto Alfa e Beto, João Batista Oliveira,

organização que possui uma gama de iniciativas que visam ampliar e qualificar o debate educacional no Brasil.

Mediante tal cenário, está em vigor desde 2010 uma lei que determina que todas as escolas brasileiras possuam uma biblioteca em suas dependências até 2020. Entretanto, a maioria destas instituições de ensino não cumprem o decreto e a expansão da rede de bibliotecas ocorre lentamente. Em 2014, 40% dos 145,8 mil estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados contavam com uma biblioteca em suas dependências, segundo dados do Censo Escolar processados pelo portal QEdU a pedido de Educação. No ano em que a lei foi aprovada, 37% desses estabelecimentos de ensino (155,2 mil) possuíam uma biblioteca.

Há também o Plano Nacional do Livro e da Leitura, o qual faz com que diversas caixas de livros novos che-



guem às escolas. Estes, infelizmente, continuam a amargar a solidão das próprias caixas ou a das prateleiras de uma biblioteca esquecida, pois não basta um bom acervo, nem uma biblioteca recheada, se ela não for desfrutada. Por



Coordenadora do DSS/AMN, Bruna Marques, lê para os pequenos em lançamento do Projeto no Festival Âncora Social



Diretor do DSS/AMN, CMG (IM) Sérgio Guimarães, e assessor de atendimento, em inauguração do posto de coleta de livros



Pedagoga Marcia Linhares ministra palestra no SASM



Vencedor do I Concurso Poético “Machado de Assis” e Ronaldo Amaral, Vice-Diretor do DSS/AMN

livro, ler e devolver no mesmo local ou, até mesmo, substituí-lo e fazer doações de outros. Também por ali, no Posto de Atendimento de Seguros do AMN, e na Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) foram instalados pontos de “Coleta e Arrecadação” de livros e/ou materiais de incentivo à leitura, tais como fan-toches, pequenos cenários, marionetes, dedoches, entre outros itens.

Além disso, desde junho, na 11ª edição do Festival Âncora Social, o Projeto vem arrecadando livros e fechando parcerias com a Biblioteca Nacional, Organizações Militares (OM) e outros departamentos para, do mesmo modo, deixar fixas as caixas de recolhimento de livros.

Desta forma, em todos os eventos realizados até o momento, foram solicitados donativos para a ação “Troca-troca de livros”. Segundo Tatiana, toda semana, as caixas localizadas no SASM e no Posto de Atendimento de Seguros recebem doações. “A caixa de arrecadação, que está fixa na recepção, não fica vazia nenhuma semana. Até em dias atípicos – chuvosos e feriados – aparecem livros por lá”, contou.

Batizado de “Café Literário”, o primeiro evento sociocultural do cronograma do “Abrigo do Conhecimento” sorteou livros oriundos das doações. Em setembro, o Projeto promoveu a palestra “Importância da Educação Infantil como preparo para a alfabetização – tipos de livro de incentivo à leitura” visando auxiliar na difícil missão de introduzir livros nas atividades infantis.

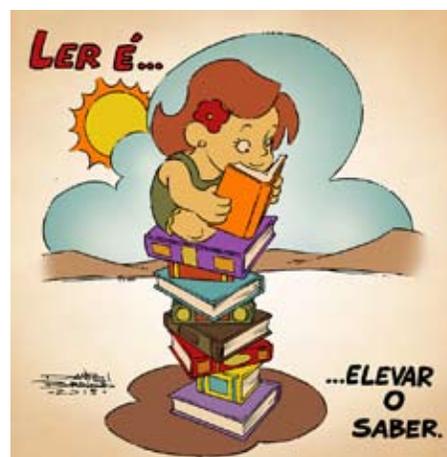
No mês de outubro, quando é comemorado o “Dia do Nordeste”, o “Dia Nacional do Livro” e o “Dia da Poesia” – datas extremamente importantes para a cultura brasileira – em parceria com o Museu Naval, o DSS proporcionou às crianças da Família Naval diversas atividades inspiradas no mote “Literatura de Cordel e Cultura



Nordestina”. A atração principal ficou a cargo do “Circo Macaco Prego”, grupo que explora o universo lúdico das crianças com atividades que envolvem brincadeiras tradicionais, folclore, história, música, oficinas circenses e artes. Como forma de agradecimento pela parceria e pelo espaço cedido, os livros infantis arrecadados pelo Projeto foram deixados no museu.

Encerrando as atividades do Projeto em seu primeiro ano de vida, o I Concurso Poético “Machado de Assis” estimulou militares e servidores civis a se empenharem em uma produção inédita em poesia com a temática “Gentileza gera Gentileza e Consciência”. Desenvolvido sob a operacionalização

de militares participantes dos eventos socioculturais, nos quais foram revelados a dificuldade em acessar espaços de cultura, e que o projeto estaria concedendo essa possibilidade de acesso e conhecimento”, relatou Melissa



Monteiro, também assistente social do DSS/AMN.

Tais resultados motivam ainda mais a equipe de profissionais do Abrigo do Conhecimento a dar continuidade e, sobretudo, ampliar suas ações e atividades no próximo ano. Que, cada vez mais, iniciativas como essa sirvam de inspiração à árdua e difícil missão de incentivar à leitura. •

da equipe multiprofissional do Projeto, a iniciativa premiou os 10 primeiros colocados em uma nobre solenidade no dia 8 de dezembro.

Embora ainda considerados recentes, o projeto e suas iniciativas já colhem frutos. “Tivemos depoimentos

Baseado na coleção “Amar é” (anos 80), o Estúdio Daniel Brandão criou a série de cartum “Ler é”, com objetivo de incentivar a leitura com uma imagem e uma pequena frase.

Você conhece o Abrigo do Marinheiro?

a) É um apelido para Casa do Marinheiro
b) É o serviço prestado pelo SASM

c) É a proteção do marinheiro na chuva
d) Nenhuma das respostas anteriores

O Abrigo do Marinheiro é uma associação sem fins lucrativos que se destina a trazer benefícios para toda a Família Naval.



www.abrigo.org.br



COMO INGRESSAR NA MARINHA



REQUISITO: Ensino Fundamental

- COLÉGIO NAVAL

Exclusivo para o sexo masculino
Principais requisitos:
- Ser solteiro;
- Ser brasileiro nato;
- Ter 15 anos completos e menos de 18 anos de idade
Provas: Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Português, Inglês e Redação

REQUISITO: Ensino Médio

- ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS

Exclusivo para o sexo masculino
Principais requisitos:
- Ser solteiro
- Ser brasileiro nato ou naturalizado
- Ter 18 anos completos e menos de 22 anos de idade
Provas: Matemática, Português e Ciências (Física e Química)

- ESCOLA NAVAL

Ambos os Sexos
Principais requisitos:
- Ser solteiro
- Ser brasileiro nato
- Ter 18 anos completos e menos de 23 anos de idade
Provas: Matemática, Física, Inglês, Português e Redação

REQUISITO: Ensino Médio (Técnico)

- CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

Ambos os Sexos
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato ou naturalizado
- Ter 18 anos completos e menos de 25 anos de idade
- Ter curso técnico de nível médio em uma das seguintes áreas: Administração, Enfermagem, Mecânica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais e Redação

- QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

Exclusivo para o sexo masculino
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato ou naturalizado
- Ter 18 anos completos e menos de 25 anos de idade
- Ter curso técnico de nível médio em uma das seguintes áreas: Automação Industrial/Eletrônica, Eletrotécnica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais e Redação

REQUISITO: Ensino Superior

- CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA

Ambos os sexos
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato
- Ter menos de 36 anos de idade
- Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre: Arquitetura, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação, Tradução de Texto em Inglês técnico e Prova de Títulos

- CORPO DE SAÚDE DA MARINHA (CP-CSM-Md e CP-CSM-CD-S)

Ambos os sexos
CP-CSM-Md: Medicina
CP-CSM-CD-S: Odontologia e Apoio à Saúde (Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem)
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato
- Ter menos de 36 anos de idade
- Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS

Masculino: Padres
Ambos os sexos: Pastores
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato
- Ter mais de 30 e menos de 41 anos de idade
- Ter concluído o curso de Teologia de nível universitário e reconhecido por autoridade eclesástica
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO TÉCNICO

Ambos os sexos
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato
- Ter menos de 36 anos de idade
- Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre: Direito, Informática, Psicologia, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO COMPLEMENTAR

Exclusivos para o sexo masculino: OC-CA e OC-FN
Ambos os sexos: OC-IM
Principais requisitos:
- Ser brasileiro nato
- Ter menos de 29 anos de idade
- Ter concluído o curso superior na área a que concorre:
Áreas abrangidas do Corpo da Armada e dos Fuzileiros Navais: Ciências Náuticas (Áreas de Máquinas e Náutica - somente Corpo de Armada); Educação Física (somente Corpo de Fuzileiros Navais); Engenharias: Mecânica, Telecomunicações, Controle e Automação, Computação, Cartográfica e de Agrimensura, Eletrônica, Elétrica, Aeronáutica, Ambiental e Sanitária, Civil, Bioprocessos, Forçação e Construção, Materiais, Minas, Petróleo, Produção, Mecânica de Veículos Militares, Metalurgia, Naval, Nuclear, Química, Mecânica de Armamentos.
Áreas abrangidas do Corpo de Intendentes da Marinha: Administração, Contabilidade e Economia
Provas: Conhecimentos Profissionais, Inglês, Redação e Prova de Títulos

ATENÇÃO

As informações contidas neste painel podem sofrer alteração sem aviso prévio. Portanto, o Edital do respectivo concurso deve ser verificado antes da inscrição ser efetuada. A Marinha não possui nenhum vínculo com empresas locais ou locais preparatórias.

Inscrições, Informações e Resultados de Concursos:
ingressonamarinha.mar.mil.br

Informações:



/ingressonamarinha

PROJETO ADOLESCER PROMOVE OFICINA DE TEATRO INCLUSIVO



Intérprete de Libras interage com os demais participantes

Somos todos iguais? Não! Não somos. Muito pelo contrário, somos bem diferentes, mas precisamos promover direitos iguais. Foi essa a máxima difundida pela ONG “Escola de Gente” durante a Oficina “Teatro Acessível” ministrada aos participantes do Projeto Adolescer das unidades de São Gonçalo e Penha nos dias 10 e 11 de outubro, respectivamente.

Por meio de um conjunto de dinâmicas, a atividade estimulou exercícios que se empenharam em fortalecer os vínculos e estabelecer uma mudança de postura no adolescente, para que ele aprendesse a conviver com as diferenças, sobretudo, dos demais participantes do projeto, viabilizando assim um relacionamento mais saudável.

Com metodologia própria, a “Escola de Gente” explicitou a importância da acessibilidade total na comunicação, como também o protagonismo das pessoas com deficiência, de modo que se expressem, exercitem a ética na diversidade e levem ao cum-

primento da legislação brasileira inclusiva. “É importante que cada jovem aqui presente seja um multiplicador do conceito e da prática de uma sociedade inclusiva em suas práticas diárias”, discursou, aos adolescentes da Penha, o produtor Fábio Nunes, oficinairo e ator da peça “Os Inclusos e os Sisos”.

O convite à Escola de Gente integra o cronograma do “Adolescer Solidário”, ação desenvolvida pela Equipe Multiprofissional composta por Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga, que visa despertar nos adolescentes a prática da atitude solidária e um olhar mais humano para o seu próximo. “Nosso objetivo é também proporcionar aos participantes um espaço que venha estimular a autonomia e a consciência crítica dos mesmos por meio de atividades participativas, dessa forma, despertando neles uma conduta de troca de conhecimento, cooperação, participação, respeito ao outro, à individualidade, assumimos a responsabilidade de contribuir com a formação

deles, os levando a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades diante do mundo e as capacidades que devem desenvolver para exercitar essas práticas no decorrer da vida”, explicita a Gerente de Projetos Sociais dos DRAMN-RJ/SG, Kátia Cilene Freire.



Cooperação para fortalecer vínculos

Ao fim das atividades, era possível perceber um olhar reflexivo oferecido por cada jovem. “Essa oficina tem a importante tarefa de apresentar a questão da deficiência e abrir os olhos para desmistificação de conceitos pré-adquiridos por quem não vivencia determinada realidade”, ponderou a pedagoga Cláudia Romão,

Assessora de Projetos Sociais do Abrigo do Marinheiro (AMN).

Fundada pela jornalista Claudia Werneck em 2002, a ONG “Escola de Gente” já sensibilizou mais de 460 mil pessoas de 19 países e 21 estados de todas as regiões do Brasil, além de contar com parceiros da sociedade civil, governos, Ministério Público da União, conselhos de direitos, cooperação internacional e empresas. Por sua atuação, a ONG recebeu 39 prêmios regionais, nacionais e internacionais, dentre eles dois da Presidência da República: o “Prêmio Direitos Humanos 2011” na categoria “Direitos de Pessoas com Deficiência”, a mais alta condecoração do Estado brasileiro na área dos Direitos Humanos; e a Ordem de Mérito Cultural 2014, por sua contribuição ao país na categoria “Artes Integradas”. •



Equipe “Adolescer” e “Escola de gente”



Xande de Pilares em apresentação especial na Casa do Marinheiro

AMN REALIZA SHOW COM XANDE DE PILARES NA CMN

No dia 29 de outubro, o cantor e compositor Xande de Pilares se apresentou na Casa do Marinheiro, na Penha, no Rio de Janeiro. Realizado pelo Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de

Janeiro (DRAMN-RJ), o evento contou com a presença de associados do DRAMN-RJ e diversos integrantes da Família Naval.

Desta vez, foi montado, no Espaço Marcílio Dias, um palco central, com ilu-

minação ao redor, que teve aprovação unânime dos frequentadores. A estrutura inovadora permitiu que os participantes pudessem apreciar o show de todos os ângulos e acompanhassem de perto o espetáculo. •

PROJETO “ACOLHENDO NOSSO PACIENTE”



Pacientes assistem à apresentação no Hospital Naval Marcílio Dias

O Serviço Social do Hospital Naval Marcílio Dias promoveu, para os pacientes em diversos setores, apresentações teatrais, em forma de esquetes. As ações fazem parte do Projeto “Acolhendo Nosso Paciente”, que funciona em consonância com o Programa de Apoio ao Paciente Internado (PAPI), previsto na DGPM-501. O trabalho é realizado nos setores de Quimioterapia, Diálise, nas salas de espera e Grupo de Mastectomizadas, por meio de ação motivacional, cujo objetivo é proporcionar um ambiente mais acolhedor e humanizado.

Em 14 de setembro, os pacientes foram contemplados com as apresen-

tações do grupo de teatro “Companhia do Humor”, com o esquete “Supere-se! Na vida somos todos Olímpicos”, uma divertida apresentação sobre Qualidade de Vida, Saúde e Superação. As apresentações ocorreram no Serviço de Quimioterapia, Radioterapia e nas salas de espera da Clínica Médica, da Medicina Nuclear, SIAD e Buco-maxilo-facial, totalizando 145 pacientes. O esquete destacou a importância de hábitos saudáveis para promoção do bem-estar físico, psíquico e social, bem como a relevância da motivação, autoestima e superação no processo de enfrentamento da doença. •

HNSA PROMOVE CAMPANHA DE ARRECAÇÃO

Durante o mês de outubro, como parte da campanha “Outubro Rosa”, voltada à difusão da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, o Serviço de Assistência Social do Hospital Naval de Salvador realizou a Campanha “Uma dose de feminilidade e beleza contra o câncer de mama: Lute linda!”

O objetivo foi arrecadar material de maquiagem e adereços femininos para doar à Associação Solidariedade Grupo de Apoio ao Paciente Portador de Câncer (ASGAP), de modo a elevar a autoestima das mulheres diagnosticadas com a doença. O Evento contou com a participação de militares e pacientes do hospital. •



Entrega de doações ao ASGAP



CONHEÇA OS PROGRAMAS DA AMAZÔNIA AZUL:

REMLAC

O Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Brasileira visa o levantamento geológico-geofísico, análise e avaliação dos depósitos minerais da PC brasileira. A importância é resguardar as riquezas do mar para gerações futuras.

REVIMAR

O Programa tem o objetivo de monitorar os recursos vivos marinhos nas diversas regiões brasileiras de modo a preservá-los.

PROMAR

O Programa de Mentalidade Marítima tem o objetivo de fortalecer a mentalidade marítima do povo brasileiro. É importante para estimular na população, em especial nas crianças e nos jovens, a responsabilidade na preservação e o interesse pelo mar.

PROARQUIPÉLAGO

O Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo tem o objetivo de garantir a habitabilidade humana permanente no arquipélago e realizar pesquisas que visem à exploração, ao aproveitamento, à conservação e à gestão dos recursos naturais lá existentes.

GOOS/BRASIL

O Programa Piloto do Sistema Global de Observação dos Oceanos e Clima tem o objetivo de coletar, analisar e divulgar dados e informações dos oceanos, da região costeira e de mares fechados e semi-fechados. O programa permite previsões confiáveis das condições oceânicas e atmosféricas no país, com especial benefício para a atividade agrícola, defesa civil e socorro no mar.

DAR E RECEBER, SEMPRE TOCANDO FAMÍLIAS

A edição do “Projeto Tocando Famílias” do ano de 2016 reuniu cerca de 400 pessoas, entre pais e usuários das diversas instituições credenciadas ao Programa de Atendimento Especial (PAE), durante os dias 15, 22 e 29 de setembro. O Projeto, realizado anualmente pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), com o apoio das Voluntárias Cisne Branco (VCB) e do Abrigo do Marinheiro, é destinado aos usuários e suas famílias e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade física, mental e social de



Diretora da VCB Nacional, Sra. Chritiani, premiada família sorteada



“Tocando Famílias” reuniu cerca de 400 pessoas na Casa do Marinheiro

dependentes de militares e servidores civis com deficiências.

A abertura do último encontro, realizado na Casa do Marinheiro, foi feita pelo Diretor do Serviço de Assistência Social da Marinha, o Capitão de Mar e Guerra (IM) Sérgio de Oliveira Guimarães Filho, que falou da grandiosidade do encontro: “É um projeto que tem por objetivo, no dia de hoje, promover a integração entre a equipe do SASM, as equipes das instituições credenciadas, as famílias, os usuários e as Voluntárias Cisne Branco. É um momento em que podemos, efetivamente, nos conhecer para trocar experiências”. As senhoras Christiani Prisco Leal Ferreira, Diretora Nacio-

nal das Voluntárias Cisne Branco, e a Sra. Mônica Puntel, Diretora da Seccional Rio de Janeiro das Voluntárias Cisne Branco, também abrilhantaram o evento com suas presenças e participação nas atividades desenvolvidas.

As atividades realizadas foram conduzidas por profissionais do “Grupo Educart Tocando em Você”, uma das instituições credenciadas ao PAE, e tiveram um enfoque reflexivo, estimulando a discussão das experiências vividas pelos responsáveis, além do desenvolvimento das habilidades sociais e artísticas das crianças e jovens com deficiências. Enquanto as crianças participavam de brincadeiras e ensaiavam uma apresentação para o encerramento

do evento, os pais e familiares, por meio de uma dinâmica, trocavam suas experiências sobre as situações vividas com seus filhos. Após a apresentação teatral, o Sr. Jorge Alberto, pai de três usuários do Programa, leu duas poesias escritas por ele, em homenagem ao “Projeto Tocando Famílias”, e o Suboficial (FN) André, integrante do Fuzibossa e usuário do PAE, fez uma apresentação de saxofone em homenagem às famílias durante o almoço festivo.

Outras informações sobre o Programa de Atendimento Especial podem ser obtidas pelo telefone (21) 2104-5341.



Pinturinha e leitura fizeram alegria da garotada

“QUEM MEUS FILHOS BEIJA, MINHA BOCA ADOÇA!”

Com este ditado popular, a Servidora Civil (SC) Telma Mutti, 48, lotada no Com2ºDN, agradece à Marinha do Brasil. Visivelmente emocionada, a SC justifica tal gratidão, não apenas pelo seu emprego e salário, mas acima de tudo pela melhora na qualidade de vida de sua filha, proporcionada pelo Programa de Atendimento Especial (PAE). “Com o Programa, minha filha hoje, no tempo dela, é uma criança normal dentro da condição de especial que ela tem, e será uma adulta com mais condições de se expressar. O tratamento deu a qualidade de vida que, sem o suporte

do PAE, ela não teria. Isso eu não tenho como agradecer”, pontuou.

Telma é mãe de dois filhos. A primogênita, Amanda, 15, ingressou no PAE há mais de 10 anos, com epilepsia, atraso na linguagem e no desenvolvimento motor. Com sete anos de idade, a criança apresentava mentalidade de três, de acordo com a avaliação na época, e tinha de sete a oito crises convulsivas por dia.

Por intermédio do PAE, Amanda frequenta atualmente o Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), onde é submetida, durante duas tardes na semana,

a tratamento de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicopedagogia e psicologia. “O ION virou o mundinho dela; além do tratamento, minha filha iniciou capoeira e deve ser incluída na escolinha do Instituto”, afirmou Telma, que só conseguiu escola inclusiva até a 5ª série do ensino fundamental, cursada por Amanda em 2015. Por questões de segurança em relação à integridade física e psicológica da filha,

Telma optou, a partir deste ano, por não colocá-la em escola convencional, sem um acompanhamento individualizado. Assim, a perspectiva da criança frequentar

as aulas no ION, ainda que não seja uma escola de ensino regular, é encarada pela mãe como uma grande conquista para o futuro de Amanda.

Telma, assim, resume a importância do tratamento para a evolução da filha: “Melhorou a fala, a linguagem, a formulação do pensamento, a independência em relação a tarefas rotineiras, como tomar banho e utilizar o sanitário. Hoje, fico feliz porque Amanda sabe se expressar em relação a dor, fome, frio e sabe se colocar perante as pessoas. O tratamento teve um resultado espetacular para o desenvolvimento motor e, especialmente, no ganho em equilíbrio emocional, o que estabilizou suas crises convulsivas, que hoje raramente chegam a três por mês, mas só em caso de alguma doença orgânica.” •



Beneficiária do PAE com sua família